



**Fundação
Joaquim Nabuco**

Diretoria de Pesquisas Sociais

Informativo **DIPES**

JULHO/2024

ANO 2/7



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1/7 Os pesquisadores Diogo Helal e Cátia Lubambo, da DIPES/FUNDAJ, participaram do VIII CBEO, onde Helal co-coordenou o grupo **"Artesanato e Política", que aborda a relação entre artesanato e políticas públicas**. Juntos, apresentaram um estudo sobre o programa de artesanato brasileiro no contexto das políticas de patrimônio do IPHAN no Nordeste. Helal também apresentou um trabalho sobre a integração do artesanato na educação de povos tradicionais. Essas atividades integram o projeto "Artesanato no Nordeste Hoje".

2/7 A Fundaj, por meio da DIPES, participou da **"Semana do Pescador e Pescadora Artesanal"** em Brasília, apresentando uma pesquisa sobre pesca artesanal e sustentabilidade. O evento, promovido pela Secretaria Nacional da Pesca Artesanal, contou com a presença do ministro André de Paula e lançou os projetos ***Saberes das Águas e Fortalecimento Produtivo dos Territórios Pesqueiros Artesanais***, que visam apoiar as comunidades pesqueiras. A pesquisadora Solange Coutinho ressaltou a importância da troca de experiências e do reconhecimento da produção científica da Fundaj em prol dos pescadores e da proteção ambiental.



Fonte: Instagram Fundaj

15/7 A pesquisadora Cibele Rodrigues, da DIPES/Fundaj, participou da Summer School on Social Studies in Education, na França, que reuniu pesquisadores de vários países para discutir inovação pedagógica e questões sociais globais. No evento, Cibele apresentou o trabalho **"O Ensino no Brasil no contexto de testes padrão"**, abordando como avaliações padronizadas influenciam políticas educacionais, currículos e práticas docentes no Brasil, em meio ao movimento de reforma educacional e ao impacto de testes como o PISA da OCDE.

16/7 A pesquisadora Alexandrina Sobreira, da DIPES/Fundaj, participou do XII Congresso Latino-americano de Ciência Política em Lisboa, onde coordenou a mesa **"Movimentos Sociais, Ação Coletiva, Cidadania e Sociedade Civil"** e apresentou o trabalho **"Arranjos socioeconômicos e políticos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 10 e 11: o caso da América Latina e Caribe"**. Ela abordou a interseção entre sustentabilidade urbana e desigualdades, destacando a falta de estudos comparativos específicos sobre esses indicadores na região. Os ODS 10 e 11 tratam, respectivamente, da redução das desigualdades e de cidades e comunidades sustentáveis.

16/7 A pesquisadora Alexandrina Sobreira, da DIPES/Fundaj, participou do XII Congresso Latino-americano de Ciência Política em Lisboa, coordenando uma mesa sobre movimentos sociais e apresentando a pesquisa **"Arranjos Socioeconômicos e Políticos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 10 e 11"** na América Latina. A pesquisa abordou temas como relações internacionais, democracia e políticas públicas no Brasil, destacando desafios dos ODS 10 e 11, que tratam da redução das desigualdades e de cidades sustentáveis. Alexandrina ressaltou a importância da educação para fortalecer a sociedade civil na implementação da Agenda 2030, visando combater desigualdade e promover sustentabilidade.



Fonte: Instagram Fundaj



Fonte: Instagram Fundaj

19/7 A pesquisadora Beatriz Mesquita, da Fundaj, participou da **2ª Cúpula de Pesca em Pequena Escala (PPE)**, realizada em Roma pela FAO, que reuniu mais de 100 representantes de 41 países. No evento, preparatório para a 36ª Sessão do Comitê de Pesca da FAO, Beatriz facilitou discussões sobre Direitos Consuetudinários de Posse e Desenvolvimento Social na pesca artesanal para grupos da América Latina e Caribe. A pesquisadora destacou a importância histórica do evento, que marca os 10 anos das Diretrizes para uma Pesca de Pequena Escala Sustentável e os 20 anos da Primeira Conferência Internacional dos Trabalhadores da Pesca.

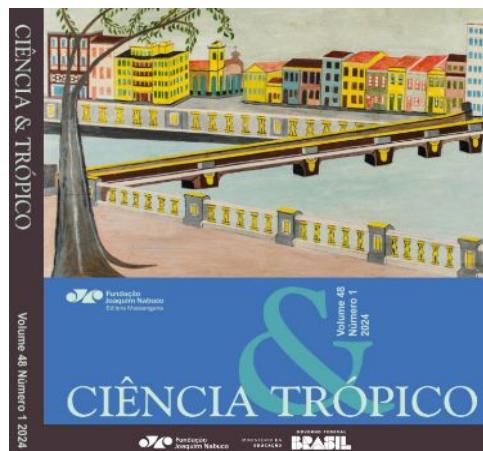
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

25/7 Wilson Fusco, diretor da DIPES/Fundaj, participou do III Congresso Internacional sobre Migração e Diáspora Acadêmica Brasileira (CIMDAB), realizado na Universidade do Minho, Portugal, onde integrou o painel sobre "**Tendências e Transformações da Migração Qualificada: O Caso dos Brasileiros em Portugal**". Fusco também participou de uma mesa com especialistas em migrações e discutiu colaborações para um Acordo de Cooperação Técnica com o professor Jorge Malheiros (IGOT-Universidade de Lisboa) para a pesquisa "Brasileiros na União Europeia". Ele também dialogou com Rosana Baeninger, coordenadora do Observatório da Emigração Brasileira, sobre parcerias de pesquisa na área migratória.



Fonte: Instagram Fundaj

OUTRAS ATIVIDADES



Fonte: Instagram Fundaj

2/7 A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) lançou o **48º volume da Revista Ciência & Trópico**, uma publicação semestral interdisciplinar com foco em Ciências Humanas e Sociais. Editada por Alexandrina Sobreira, da DIPES, a edição reúne artigos de autores nacionais e internacionais sobre temas como filosofia, literatura política, empreendedorismo feminino no Afeganistão, racismo e cultura brasileira. A revista busca oferecer uma visão multidisciplinar da realidade, promovendo reflexão e originalidade. A capa destaca a pintura "Pernambuco" de 1953, do artista Rafael Borjes de Oliveira, parte do acervo da Fundaj.



Fonte: Instagram Fundaj

2/7 A Fundaj recebeu a **visita de representantes do IBGE**, incluindo o superintendente estadual Gliner Dias e o coordenador-geral José Daniel Castro, para discutir uma possível parceria entre as instituições. Durante o encontro, conduzido pela presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, e pelo diretor de Pesquisas Sociais, Wilson Fusco, a equipe do IBGE conheceu as instalações do campus Gilberto Freyre. A parceria, que visa estabelecer um Protocolo de Intenções, poderá proporcionar à comunidade pernambucana acesso a dados como Pnads e PIB diretamente na Fundaj.



Fonte: Instagram Fundaj

17/7 A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), por meio da DIPES, lançou o relatório final da pesquisa "**O Ensino Superior no Interior do Nordeste: Efeitos sobre o Desenvolvimento**", coordenada por Luís Henrique Romani. Iniciada em 2017, a pesquisa analisa o impacto da expansão do ensino superior, incluindo universidades públicas e instituições privadas, no desenvolvimento regional nordestino. Baseada em teorias como o Capital Humano e a Tríplice Hélice, a pesquisa explora a interação entre ensino superior e empresas como motores de inovação. O relatório reúne sete artigos publicados, abordando as políticas e efeitos socioeconômicos dessa interiorização.

* * *